

# ESTUDO 11



## A SANTIFICAÇÃO



### Palavra de Deus

1.<sup>a</sup> Ts. 4.1-6; Hb 12:14

**1 Ts 4.1 - Finalmente, Irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que abundeis cada vez mais.**

**2 - Porque vós bem sabeis que mandamentos vos tenho dado pelo Senhor Jesus.**

**3 - Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição;**

**4 - Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;**

**5 - Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.**

**6 - Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, por que o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.**

**Hb 12:14 - Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.**

### INTRODUÇÃO

Um dos aspectos mais importantes da vida cristã é o focalizado na nossa lição de hoje: a santificação. Isso é da mais alta importância, porque o mundo não crerá num evangelho pregado por um povo igual a ele, em meio a impureza. Evangelho puro é evangelho de poder para salvação do pecador. Mas a mensagem poderosa não pode fluir de fontes impuras e nem passar por canais impuros. A filosofia que diz: "Faça o que eu mando e não olhe o que eu faço", não tem lugar na obra de Deus.

Jesus disse: "Vós sois o sal da terra" (Mt 5.13), mas alertou para que o sal não perca o seu sabor, por que se se tornar insípido, para nada presta, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. Infelizmente, existem muitos que já foram sal bom, mas perderam o seu sabor, e hoje estão na lama, sendo pisados pelos homens. Deus tenha misericórdia deles!

Esta lição tem por objectivo alertar os santos para que cuidem da vida espiritual, santificando-se para que não caiam nos

laços do Maligno e percam o seu sabor.

A santificação não é apenas uma doutrina, mas uma necessidade espiritual, porque sem ela ninguém verá o Senhor (Hb 12.14). Não verá o Senhor porque não herdará o céu, onde o Senhor está para sempre, com os seus santos anjos e para onde o Senhor Jesus levará os seus remidos no dia do arrebatamento da Igreja.

### COMENTÁRIO

#### I. O QUE É SANTIFICAÇÃO

Considerando o lado prático da vida espiritual, a vida de santificação é aquela que em tudo procura agradar a Deus: "Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que abundeis cada vez mais" (1 Ts 4.1).

Santificação começa por uma mudança de carácter, para nos alinharmos com a vontade geral de Deus: "Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também

santos em toda a vossa maneira de viver” (1 Pe 1.15).

**1. A santificação é qual “via expressa” entre o crente e Deus,** isto é, possibilita comunicação rápida, sem obstruções. O crente sem santificação precisa primeiro buscar a Deus em humilhação, para obter um reatamento de relações com Deus, e então os canais estarão abertos para comunicação com o Criador. O crente santificado, não. A qualquer hora tem os canais desimpedidos. Assim vivendo, estaremos em contacto com a sabedoria divina e recebendo instruções para o nosso viver (Tg 3.13).

É maravilhoso quando podemos viver diante de Deus sendo em tudo aprovados como cidadãos dos céus (Sl 15).

**2. A rejeição da Imoralidade.** A vontade de Deus sempre foi que o seu povo vivesse afastado das práticas e dos costumes pecaminosos, especialmente quanto a imoralidade, tão comum nos tempos bíblicos. O povo fazia preparativos trabalhosos para praticar abominações (Ez 13.18,19). Construíram altares a “Astorete” para se prostituírem após esse ídolo (2 Rs 23.13). “Astarote é plural em hebraico. O certo é “Astorete”, o singular. Quando no texto do AT aparece a forma Astarote, trata-se de reproduções conjuntas desse ídolo, nos altares pagãos. Trata-se de uma deusa pagã aparecendo ora como irmã, ora como mulher de Baal. Em Babilónia era chamada Istar. Era deusa da fertilidade e da imoralidade.

Os filhos de Israel não cessavam de ofender a Deus com suas práticas abomináveis. Mas, se não vigiarmos, em nada seremos melhores do que eles. O povo de Deus é um povo especial: “O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras” (Tt 2.14). Pertencer a esse povo é um privilégio, mas é também uma responsabilidade. “Podes tu também dizer: Sou um dos tais?” (hino 340 H.C.).

**3. O apego à pureza pessoal.** Encontramos na Bíblia palavras que não fazem referência a santificação propriamente, mas referem-se a uma vida de elevado padrão moral, que, via de regra, leva o homem à busca da vontade de Deus. É o caso do centurião Cornélio: “Piedoso,

temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus” (At 10.2).

**4. A santificação é a vontade de Deus.** O apóstolo Paulo disse uma coisa muito sublime: “Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação” (1 Ts 4.2,3). Não há necessidade de mais argumentos para provar que a nossa santificação é a vontade de Deus.

## II. COMO OBTER A SANTIFICAÇÃO

No tópico anterior nós vimos o que é santificação. Mas, se não soubermos como obtê-la, de nada adiantará. A santificação não é apenas um tema para ser estudado, antes é um padrão para se viver. Dois temas muito estudados, mas pouco praticados são: amor e santificação.

Vejamos como obter a santificação e busquemos colocar esses princípios em prática.

**1. O crente deve fugir à tentação.** O pecado mais grosseiro é a imoralidade (1 Co 6.18-20). O crente deve estar sempre vigilante para não ceder às tentações para este tipo de pecado, especialmente neste século, quando a mesma depravação que se abateu sobre Sodoma e Gomorra permeia os arraiais em que vivemos, invadindo os lares cristãos por meio da televisão, com seus programas inspirados por Satanás, glorificando o homossexualismo, o nudismo, o famigerado “amor livre” e muitas outras aberrações contrárias aos princípios estabelecidos por Deus, que criou homem e mulher (Rm 1.26-32). Estes, “são dignos de morte” (v.32). O namoro e noivado imorais, repletos de carnalidade, hoje generalizados nos lares cristãos, sob os olhares complacentes dos responsáveis pela família, é caminho largo para uma igreja morna, uma família problemática e uma sociedade decaída.

**2. Apresentar a nossa vida a Deus.** Paulo escreveu: “Apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação” (Rm 6.19). Disse ainda: “Que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rm 12.1). No capítulo 6 de Romanos existem três palavras cha-

ves, que devemos examinar neste contexto:

a) sabendo (v.6); b) considerai-vos (v.11); c) apresentai (v.19). Sabendo que Cristo foi crucificado e que com ele foi desfeito o homem velho, considerai-os mortos para o pecador, mas vivos para Deus. E por fim, apresentai agora a Ele os vossos membros como servos de justiça para santificação.

**3. A ocupação da mente.** Um provérbio popular diz que “mente desocupada é oficina do Diabo”. Mas isso não é totalmente verdade pois não basta ocupar a mente. É preciso ocupá-la nas coisas de Deus. A Bíblia adverte: “Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Cl 3.2,3). Lemos mais ainda: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Fp 4.8). Outra tradução diz: “Seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (ARA). A mente cristã, portanto, deve estar ocupada sempre com coisas santas.

**4. O cuidado com o coração.** A palavra coração, nesta acepção, é o centro, o âmago, a essência do ser humano. É a pessoa propriamente dita. É a nossa alma e espírito com suas faculdades, e não o órgão que comanda a circulação do sangue no corpo humano. O escritor dos Provérbios alertou: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida” (Pv 4.23). Logo, a origem das saídas da vida, ou seja, as nossas iniciativas, decisões, escolhas, a nossa vontade, tudo deve ser controlado pelo Espírito Santo.

**5. Santificação integral.** Tornou-se muito popular a mensagem satânica de que Jesus quer só o coração do homem. Pensando assim, muitos dão o coração para Jesus (pelo menos dizem que o fizeram), mas o corpo todo está ao serviço do Diabo. Entretanto, a Palavra de Deus determina santidade integral: “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis...” (1 Ts 5.23). O que Deus pede de nós é tudo o que somos e temos.

### III. RESULTADOS ESPIRITUAIS DA SANTIFICAÇÃO

A santificação tem dois aspectos: santificação instantânea é a que o pecador recebe pela purificação do sangue de Cristo, pela obra de Cristo no Calvário, que age nele, “pois sois dele”, disse Paulo. Cristo se tornou, da parte de Deus, “sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1 Co 1.30). Mas a santificação é também progressiva, na vida cristã subsequente à conversão. Podemos crescer em santificação buscando o poder de Deus em oração e deixando o Espírito Santo operar em nós, aplicando o seu poder santificador em nosso ser.

**1. Segurança de vida eterna.** Paulo esclarece em Rm 6.16, que somos escravos daquele a quem servimos: “Sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça”. O termo obediência está empregado aqui como oposto de pecado, logo é sinônimo de santificação.

O crente volúvel, que um dia está na igreja; é externamente santificado demais, exigente demais, espiritual demais, tem sabedoria de mais, exorta a todos, mas no dia seguinte está caído, não tem segurança de vida eterna.

**2. Orações respondidas.** Ninguém se engane. Para ter as orações respondidas é preciso manter comunhão com o Senhor, e só será possível fazer isso através de uma vida santificada. “As vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Is 59.2). Não é que Deus não tome conhecimento. Ele é onisciente. Mas sua santidade absoluta não permite que dê atenção a quem ama o pecado.

**3. O privilégio de ver a glória de Deus.** Se não são ouvidas as orações de quem permanece em pecado; que dizer de ver a face de Deus? Mas o texto sagrado é claro: “A santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14). Ninguém jamais viu a face do Senhor como Ele é, isto é, Deus na sua essência, na sua trindade. Deus disse a Moisés: “Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá” (Êx 33.20).

Quando a Bíblia diz que Moisés falava com Deus face a face (v.11) não quer dizer que Moisés via a face de Deus, é claro.

Os salvos, já na glória verão o Senhor como Ele é (1 Jo 3.2; Ap 21.3).

2. Como podemos obter a santificação?
3. Quem opera em nós a santificação?
4. Quais os significados de santificação instantânea e santificação progressiva?

### QUESTIONÁRIO

1. Como podemos ver a face de Deus?

